



# Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXII - N.º 02 - Fevereiro de 2024  
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia  
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO  
— Criada em 1679 —



## JESUS CRISTO PADECEU SOB PÔNCIO PILATOS

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Neste mês de fevereiro, mais uma vez, teremos a oportunidade de celebrar, dentro do ano litúrgico, o tempo da Quaresma, tempo de preparação para celebrarmos o ponto central da nossa fé: a ressurreição de Jesus. Na profissão de fé da Igreja, no trecho do Creio, onde se diz: “Padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado”, muitas vezes, as pessoas questionam a razão da expressão “Padeceu sob Pôncio Pilatos”. A explicação do uso dessa expressão no Creio foi para contextualizar o momento histórico que Jesus viveu, passou pelos sofrimentos, perseguições e morte, quando o Império Romano dominava grande parte do mundo. Pilatos era o governador da Judeia e representa a potência romana dominadora que age segundo interesses políticos e econômicos. Sua menção no Credo evidencia que o evento salvífico de Deus em Cristo aconteceu em nossa história. Isso mostra que a nossa fé encontra fundamentos no tempo cronológico.

O Catecismo da Igreja Católica assinala que “O mistério pascal da cruz e ressurreição de Cristo está no centro da Boa-Nova que os Apóstolos, e depois deles a Igreja, devem anunciar ao mundo. O desígnio salvífico de Deus cumpriu-se de *uma vez por todas* (Hb 9,26) pela morte redentora do seu Filho Jesus Cristo. A Igreja permanece fiel à interpretação de todas as Escrituras, dada pelo próprio Jesus, tanto antes como depois da sua Páscoa. *Não tinha o Messias de sofrer tudo isto para entrar na sua glória?* (Lc 24,26). Os sofrimentos de Jesus tomaram a sua forma histórica concreta pelo fato de Ele ter sido *rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas* (Mc 8,31), que *O entregaram aos pagãos para ser escarnecido, flagelado e crucificado* (Mt 20,19). A fé pode, portanto, esforçar-se por investigar as circunstâncias da morte de Jesus, fielmente transmitidas pelos evangelhos e

esclarecidas por outras fontes históricas, para melhor compreender o sentido da redenção” (CIC 571-573).

O Catecismo mostra ainda que: “Desde o princípio do ministério público de Jesus, fariseus e partidários de Herodes, com sacerdotes e escribas, puseram-se de acordo para lhe dar a morte. Por alguns dos seus atos – expulsões de demônios; perdão dos pecados e curas em dia de sábado; interpretação original dos preceitos de pureza legal: trato familiar com publicanos e pecadores públicos –, Jesus pareceu a alguns, mal-intencionados, suspeito de possessão diabólica. Foi acusado de blasfêmia e de falso profetismo, crimes religiosos que a Lei castigava com a pena de morte

por apedrejamento. Muitas atitudes e palavras de Jesus foram, portanto, 'sinal de contradição' para as autoridades religiosas de Jerusalém, a quem o Evangelho de São João muitas vezes chama simplesmente 'os Judeus', mais ainda do que para o comum do Povo de Deus. Aos olhos de muitos em Israel, parece que Jesus procede contra as instituições essenciais do Povo eleito: a submissão à Lei, na totalidade dos seus preceitos escritos e, para os fariseus, na interpretação da tradição oral; a centralidade do templo de Jerusalém, como

lugar santo em que Deus habita de maneira privilegiada; a fé no Deus único, cuja glória nenhum homem pode partilhar” (CIC 574-576).

Nesse contexto, Jesus é condenado e levado à morte de cruz, a pena de morte mais cruel utilizada na sua época. Nós, cristãos, ao contemplarmos o Cristo crucificado, encontramos a maior prova de fidelidade e obediência ao Pai, e de amor a todos nós.

Paroquianos e leitores do Folha de São Pedro, desejo a todos vocês uma frutuosa e santa Quaresma.



Quaresma é tempo de renovação interior. Artigo do padre Jorge Ricardo Valois na página 2

"Fraternidade e Amizade Social" é o tema da Campanha da Fraternidade 2024. Páginas 6 e 7

Acolhamos com alegria o novo pároco de São Pedro, padre Fernando Leal. Página 8

# QUARESMA: TEMPO DE RECONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO INTERIOR

Padre Jorge Ricardo Valois  
Instagram: @ide.anunciar

*Se Cristo não tivesse ressuscitado, vã seria a nossa fé* (1Cor 15,17). Essas palavras do grande apóstolo Paulo nos confirmam que o mistério central da experiência cristã é a ressurreição do Senhor Jesus. Na Páscoa de Cristo, reside o fundamento da nossa esperança e o penhor da nossa salvação. De fato, Jesus se oferta ao Pai, como sacrifício de suave odor, fazendo-se oferta por nós, dando a sua própria humanidade, imolada na Cruz, como garantia de nosso resgate. E Deus Pai aceita a oferta do Filho, ao ressuscitá-Lo dos mortos e ao torná-Lo Senhor da morte e do pecado.

Celebramos tão grande mistério em cada Eucaristia. Porém, celebramos ainda de modo mais efusivo e patente na solenidade anual da Páscoa. Assim como o Natal, grande celebração da nossa fé, possui o tempo de preparação do Advento, para nos preparar dignamente para a celebração da nossa Páscoa anual, a Igreja, como nossa mãe e mestra, apresenta-nos o tempo da Quaresma, com celebrações e liturgias que nos apontam para a ressurreição de Cristo.

A Quaresma, portanto, não é um tempo de tristeza, mas um tempo de renovar a nossa experiência com Cristo, de modo a poder celebrar a sua ressurreição. De fato, quem não está em comunhão com o Senhor, não pode celebrá-lo, ou seja, não pode encarnar concretamente na sua vida o que celebra. Assim, se não aproveitamos o tempo quaresmal como uma graça que nos é oferecida para reencaminhar os rumos da nossa fé, não celebraremos a Páscoa.

Não é tempo de tristeza, portanto, mas de esperança. Os cristãos não ficam parados nos seus pecados, mas são chamados a olhar para a Cruz de Cristo na esperança de que o Senhor os perdoou. O juízo de Deus sobre nós é a sua misericórdia, seus braços abertos no Calvário são o sinal mais eloquente da grandeza do seu amor e do seu convite: *Vinde a mim todos vós* (Mt 11,28). Aproveitemos esse tempo para corresponder a esse convite do Senhor e correr pressurosos ao seu encontro, como Maria Madalena e o apóstolo João, que correram ao túmulo de Cristo e lá fizeram a experiência de que o Senhor está vivo.

Seja o tempo da Quaresma um tempo para essa corrida em direção ao Senhor Ressuscitado. Sabendo que a coroa que nos aguarda não é uma coroa perecível, como os atletas nas Olimpíadas, mas uma coroa impercível (1Cor 9,25). Sejamos bons atletas de Cristo. Vivamos o tempo quaresmal como um tempo de mais intensidade nos exercícios espirituais, que têm a finalidade de nos deixar preparados e treinados para que, quando o Esposo, Jesus Cristo, chegar, estejamos com as lâmpadas da nossa fé bem acesas (Mt 25,1-13).

Já nos exorta São Leão Magno: “Ora, se refletirmos sobre aquilo que o mundo inteiro obteve por meio da Cruz de Cristo, será justo para nós que nos preparemos para celebrar o dia da Páscoa com um jejum de quarenta dias, para poder participar dignamente dos divinos mistérios. A inteira comunidade eclesial e os fiéis devem se purificar completamente de qualquer mancha, a fim de que o templo de Deus, que tem como fundamento o seu Fundador, seja verdadeiramente belo por pedras que compõem e luminoso em todas as suas partes. Que é perfeitamente normal adornar, de forma magnífica, os palácios dos reis e as residências das mais altas autoridades, quanto trabalho e quanta honra não serão necessários para edificar e decorar aquela que é a habitação da Divindade!” (Homilia XLVIII - A Quaresma).

Nós somos esse templo de Deus, a sua Igreja. Cada um de nós é uma pedra que compõe esse edifício espiritual. A fim de que ele seja sempre esplêndido e digno do próprio Deus, façamos o que cabe a nós, deixando-nos polir dos nossos pecados e imperfeições e abrindo-nos à graça do Divino Construtor e Arquiteto, que deseja que sejamos essas pedras vivas e escolhidas (1Pd 2,5-9) que compõem o seu altar. Que o presente tempo quaresmal seja, de fato, esse tempo propício para uma completa restauração interior e renovação no Espírito, a fim de que possamos também nós ressuscitar com Cristo, já agora, pela fé.



# SÍNODO DOS BISPOS SOBRE A SINODALIDADE

Nesta edição iremos destacar a parte III – última parte – do Relatório de Síntese do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade, publicado em outubro de 2023.

A parte III tem como título: **TECER LAÇOS, CONSTRUIR COMUNIDADE**, com os subtítulos: 1 - Uma abordagem sinodal à formação; 2 - Discernimento eclesial e questões abertas; 3 - Por uma Igreja que escuta e acompanha; 4 - Missionários no ambiente digital; 5 - Organismos de participação; 6 - Os agrupamentos de Igrejas na comunhão de toda a Igreja; e 7 - Sínodo dos Bispos e Assembleia eclesial.

No subtítulo: Uma abordagem sinodal à formação, podem-se assinalar os seguintes pontos convergentes nas discussões ocorridas no Sínodo: “Cuidar da sua própria formação é a resposta que cada batizado é chamado a dar aos dons do Senhor, para fazer frutificar os talentos recebidos e colocá-los ao serviço de todos. O tempo que o Senhor dedicou à formação dos discípulos revela a importância dessa ação eclesial, muitas vezes, pouco vistosa, mas decisiva para a missão. Sentimos que devemos exprimir uma palavra de agradecimento e encorajamento a todos que estão comprometidos nesse âmbito e convidamo-los a recolher os elementos de novidade que emergem do caminho sinodal da Igreja. A formação para uma Igreja sinodal deve necessariamente ser feita em modo sinodal: todo o Povo de Deus forma-se em conjunto enquanto caminha em conjunto. É necessário superar a mentalidade de delegação que se encontra em muitos âmbitos da pastoral. Uma formação em chave sinodal tem por finalidade permitir que o Povo de Deus viva plenamente a sua vocação batismal, em família, nos lugares de trabalho, no âmbito eclesial, social e intelectual; permite ainda tornar cada pessoa capaz de participar ativamente na missão da Igreja, de acordo com os carismas e com a vocação próprios de cada um”.

O Relatório traz a recomendação para que “se aprofunde o tema da educação afetiva e sexual, para acompanhar os jovens no seu caminho de crescimento e para apoiar o amadurecimento afetivo daqueles que são chamados ao celibato e à castidade consagrada. A

formação nesses âmbitos é uma ajuda necessária em todas as fases da vida”.

No subtítulo: Discernimento eclesial e questões abertas, são assinaladas as seguintes convergências: “Para desenvolver um autêntico discernimento eclesial nestes e noutros âmbitos, é necessário integrar, à luz da Palavra de Deus e do Magistério, uma base informativa mais ampla e um componente reflexivo mais articulados. Para evitar que nos refugiemos na comodidade de fórmulas convencionais, é necessário instruir um confronto com o ponto de vista das ciências humanas e sociais, da reflexão filosófica e da elaboração teológica”.

No subtítulo: Por uma Igreja que escuta e acompanha, destaca-se o seguinte: “Escuta é o termo que melhor exprime a experiência mais intensa que caracterizou os primeiros dois anos do percurso sinodal e também os trabalhos da Assembleia. Fá-lo no duplo



significado de escuta dada e recebida, de pôr em atitude de escuta e de ser escutado. A escuta é um valor profundamente humano, um dinamismo de reciprocidade, em que alguém dá um contributo ao caminho do outro e recebe outro para si mesmo. Colocar-se à escuta tem um valor cristológico: significa assumir a atitude de Jesus

em relação às pessoas com quem se encontrava; tem também um valor eclesial, uma vez que quem se coloca à escuta é a Igreja, através da ação de alguns batizados que não agem em seu próprio nome, mas em nome da comunidade. Muitas pessoas vivem uma condição de solidão que, muitas vezes, é próxima ao abandono. Idosos e pessoas doentes são, muitas vezes, invisíveis na sociedade. Encorajamos as paróquias e as comunidades cristãs a aproximar-se dessas pessoas e a escutá-las”.

No subtítulo: Missionários no ambiente digital, é ressaltado que “A cultura digital representa uma mudança fundamental no modo como concebemos a realidade e nos relacionamos com nós mesmos, entre nós, com o ambiente que nos rodeia e também com Deus. O ambiente digital modifica os nossos processos de aprendizagem, a percepção do tempo, do



# SÍNODO DOS BISPOS SOBRE A SINODALIDADE

espaço, do corpo, das relações interpessoais e de todo nosso modo de pensar. O dualismo entre real e virtual não descreve adequadamente as realidades e a experiência de todos nós, sobretudo dos mais jovens, os chamados 'nativos digitais'. Os missionários sempre partiram com Cristo rumo a novas fronteiras, precedidos e impelidos pela ação do Espírito. Hoje, cabe a nós chegar à cultura atual em todos os espaços onde as pessoas procuram sentido e amor, também nos seus aparelhos de celular e tablets”.

Nas questões a aprofundar nesse subitem, foi destacado que “A pandemia de Covid-19 estimulou a criatividade pastoral online, contribuindo para reduzir os efeitos da experiência de isolamento e solidão vivida particularmente por idosos e membros vulneráveis das comunidades. Também as instituições de educação católica utilizaram de forma eficaz as plataformas online para continuar a dar formação e catequese durante os confinamentos. Seria bom que avaliássemos o que essa experiência nos ensinou e quais podem ser os benefícios a longo prazo para a missão da Igreja no ambiente digital”.

Em relação ao subtítulo: Organismos de participação, foi enfatizado como ponto convergente que: “A sinodalidade, na composição e no funcionamento dos organismos em que ganha corpo, tem como finalidade a missão. A corresponsabilidade é para a missão: isto atesta que estamos verdadeiramente reunidos em nome

de Jesus; isto liberta os organismos de participação de involuções burocráticas e de lógicas mundanas de poder; isto torna frutuoso o ato de nos reunirmos”.

O subtítulo: Os agrupamentos de Igrejas na comunhão de toda a Igreja destacou, no ponto convergente, o convencimento “de que cada Igreja, dentro da comunhão das Igrejas, tem muito a dar, porque o Espírito Santo distribui com abundância os seus dons em vista da utilidade comum. Se virmos a Igreja como Corpo de Cristo, compreendemos mais facilmente que os vários membros são interdependentes e partilham a mesma vida. A primeira fase do processo sinodal colocou em evidência o papel determinante das Conferências Episcopais e fez emergir a necessidade de uma instância de sinodalidade e colegialidade a nível continental”.

O subtítulo: Sínodo dos Bispos e Assembleia eclesial assinalou a alegria evangélica da Assembleia sinodal de ser

Povo de Deus, “mesmo quando experimentou a dificuldade de 'caminhar em conjunto'. A Assembleia do Sínodo dos Bispos, conservando o seu caráter eminentemente episcopal, manifestou bem nesta ocasião a relação intrínseca entre a dimensão sinodal da vida da Igreja (a participação de todos), a dimensão colegial (a solicitude dos bispos por toda a Igreja) e a dimensão primacial (o serviço do bispo de Roma, garantia de comunhão)”.



## LIVROS USADOS E ARTIGOS RELIGIOSOS

Adquira livros e objetos religiosos nas secretarias das igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa e Nossa Senhora do Rosário.



## BAZAR DA SOLIDARIEDADE

### EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade. Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade. Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos. Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário  
Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazar: Igreja Nossa Senhora  
da Conceição da Lapa  
Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).

Informações pelo telefone: 2137-8666.



## CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

### PERDA DE APETITE NO IDOSO

Dr. Getúlio Tanajura Machado  
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

Embora as doenças se manifestem com maior frequência no decorrer da idade, o processo do envelhecimento, por si só, não é uma doença. A perda de apetite no idoso deve-se a fatores relacionados à função do organismo, a fatores psicológicos e a fatores sociais.

Em relação aos fatores funcionais, no idoso, a mastigação fica prejudicada, devido às perdas dentárias; o paladar também é diminuído, assim como o olfato. Concomitantemente, ocorre dificuldade de deglutição, devido à redução da elasticidade do esôfago. Outro fator que prejudica o apetite no idoso é o uso de vários medicamentos. A saciedade precoce acontece com frequência por conta da menor capacidade de relaxamento do estômago, assim como a vagarosidade do esvaziamento gástrico. O idoso desperta pela manhã com menos fome e manifesta menos desejo de se alimentar após uma pequena refeição.

Os fatores psicológicos incluem o isolamento, a depressão, a doença de Alzheimer e outras demências; doença de Parkinson; e a rejeição a certos alimentos que não têm um sabor mais acentuado. Os fatores

sociais estão ligados à baixa renda e à dificuldade de acesso aos alimentos, à falta de capacidade de elaborar uma dieta equilibrada, assim como à dificuldade de preparar o próprio alimento ou ter acesso a ele no horário certo.

As consequências da perda de apetite no idoso são visíveis e se apresentam com perda de peso e perda da massa muscular, levando a grande prejuízo na sua capacidade funcional. Para contornar esse problema, deve-se procurar conhecer os hábitos de vida, o estado de saúde, assim como a sua condição social. Sempre que possível, os familiares ou cuidadores devem ser instruídos sobre o valor calórico dos suplementos alimentares e dos próprios alimentos, elaborando uma dieta fracionada e nutritiva no decorrer do dia. Sempre que possível, deve-se recorrer ao nutricionista. Deve-se levar em conta o sabor, a apresentação e os horários das refeições. Na consulta médica, avaliar a necessidade do uso de reforço alimentar com suplementos de alto valor calórico.

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

A Campanha da Fraternidade (CF) deste ano traz como tema: “Fraternidade e Amizade Social” e como lema o versículo bíblico: *Vós sois todos irmãos e irmãs* (Cf. Mt 23,8).

O texto-base da Campanha da Fraternidade 2024 nos diz que “A amizade é um dom de Deus e um fenômeno humano universal. Desde os clássicos gregos, a amizade é modelo das relações pessoais, familiares, políticas e institucionais. O Papa Francisco, com a Encíclica *Fratelli Tutti* propõe seu projeto de fraternidade alicerçado na amizade social e no amor político, sendo o diálogo o caminho para a cultura do encontro. Amizade social é o amor estendido a todos, rompendo muros e criando pontes, superando imposições e indo além dos interesses individuais, para construir uma comunidade onde todos se acolhem e valorizam a vida e seu desenvolvimento integral”.

A CF 2024 tem como objetivo geral: Despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos. Os objetivos específicos são: analisar as diversas formas da mentalidade de indiferença, divisão e confronto e suas consequências; compreender as principais causas da atual mentalidade de oposição e conflito; identificar iniciativas de comunhão e reconciliação capazes de estimular a cultura do encontro; redescobrir, a partir da Palavra de Deus, a fraternidade, a amizade social e a comunhão como elementos constitutivos de todo ser humano; acolher o magistério da Igreja sobre a fraternidade universal; aprofundar a compreensão da comunhão e da fraternidade como caminho para a realização pessoal e para a paz; conscientizar sobre a necessidade de construir a unidade em meio à pluralidade, superando divisões e polarizações; estimular a espiritualidade, os processos, os hábitos e as estruturas de comunhão na Igreja e na sociedade; incentivar e promover iniciativas de reconciliação entre pessoas, famílias, comunidades, grupos e povos.

Na apresentação do texto-base, a presidência da CNBB nos diz que “a caminhada quaresmal da CF é feita em três perspectivas: primeiro, VER as situações e inimizade que geram divisões, violência e destroem a dignidade dos filhos e filhas de Deus. Segundo,

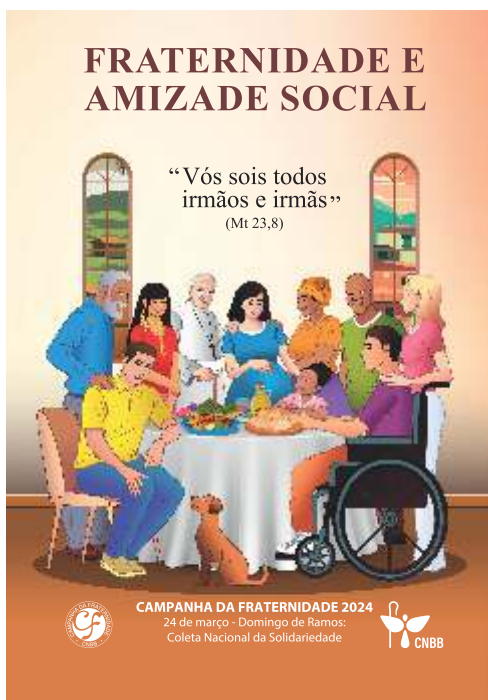
deixar-nos ILUMINAR pelo Evangelho que nos une como família e resgata o sentido das relações humanas baseadas no respeito e na reciprocidade do bem comum. Terceiro, AGIR conforme a proposta quaresmal, em que nos esforçamos para uma mudança, não só pessoal, mas 'alargando a tenda' (Cf. Is 54,2) para transformações comunitárias e sociais, em busca de uma sociedade amiga, justa, fraterna e solidária”.

A seguir, destacamos alguns pontos do VER-ILUMINAR-AGIR:

VER: *ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO?* (Gn 4,9)

“Existem muitas situações de desrespeito à vida e à dignidade humana: violência, tráfico, corrupção, fome. Imperam a intolerância e o desejo de eliminar o diferente, seja de forma real ou virtual (cultura do cancelamento). Famílias e comunidades experimentam divisões, separações e afastamentos. A rejeição ao diferente ocorre por questões de raça, social, política, de sexualidade e até mesmo religiosas, gerando grupos fechados, que se tornam uma desculpa para o egoísmo social e a autoproteção de seus interesses. Há a exploração do outro como mercadoria, rejeição gratuita que gera o ódio. Diante da insegurança, a cultura das armas é uma falsa solução, e é preciso anunciar o Evangelho da Paz. Também é fundamental afirmarmos nossa pertença a nossa Casa Comum, em uma mesma família humana.

Vivemos numa sociedade dividida, que elimina o diferente; absolutamente desigual, fruto de um sistema econômico que existe à custa de sacrifícios humanos; excludente dos considerados improdutivos. Prevalece a obsessão pelo próprio bem-estar sobre a felicidade da humanidade partilhada. Os processos de interação, que ocorriam orgânica e lentamente, foram impactados com o advento das tecnologias midiáticas, que alteraram o tempo e o espaço. Vivemos uma crise da estabilidade da identidade, que deixou de ser algo seguro e permanente, sendo substituído pela performance, uma interpretação, maleável e dinâmica. E também uma crise de pertencimento, pois o individual prevalece sobre o comunitário (família, escola, religião, política, organizações sociais), gerando o identitarismo, um sectarismo que exclui e impede o diálogo.”





# COMUNIDADE EM AÇÃO

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

ILUMINAR: *VÓS SOIS TODOS IRMÃOS E IRMÃS.* (Mt 23,8)

“O capítulo 23 do Evangelho de Mateus reúne orientações de Jesus aos discípulos sobre a vida fraterna. Denuncia os fariseus pela incoerência entre a fé ensinada e o que viviam, e por instrumentalizarem a fé, transformando a Lei de Deus, o caminho da vida, em fonte de segregação. Jesus transforma a lógica da Lei em lógica da graça, e propõe um caminho ético: a fraternidade. Os cristãos devem se configurar a Cristo na vivência da compaixão, serviço, misericórdia, fraternidade, para permanecerem unidos pelos vínculos do amor, reunidos na mesa da Nova Aliança.

Um único Mestre: Jesus. O título de rabi, atribuído a quem ensinava, implicava superioridade. A centralidade de Jesus como único Mestre e Senhor leva os membros da comunidade a se sentirem irmãos, iguais; gera fraternidade.

Um único Pai: o do céu. Na comunidade de Mateus, Pai é o nome de Deus. Por isso, a sacralidade e autoridade que ninguém podia ter. Entre os judeus, pai era o título dado aos antepassados, numa estrutura patriarcal. Jesus rompe com essa desigualdade e propõe que Deus seja o único Pai, e que todos sejam irmãos, sem divisões.

Um único guia: o Espírito, que gera a diversidade de carismas e ministérios. A diversidade de ministérios, dom do Espírito, não implica domínio ou superioridade, pois todo poder ou autoridade deve ser efetivado como serviço.”

AGIR: *ALARGA O ESPAÇO DA TUA TENDA.* (Is 54,2)

“O profeta Isaías anuncia ao povo, no exílio da Babilônia, um novo êxodo, convidando-o a 'alargar a tenda' a partir dos três elementos da sua estrutura: as lonas estendidas para a convivência e proteção, acolhendo os que ainda estão fora; as cordas, que mantêm as lonas unidas e em equilíbrio diante das tensões; e as estacas, que dão solidez a partir dos fundamentos da fé. Para a Igreja ser uma morada ampla, mas não homogênea, aberta a todos e em movimento, acolhendo e dando espaço à diversidade, concretizando a fraternidade e a amizade social, é preciso alargar a tenda nos três âmbitos: pessoal, comunitário-ecclesial e social.

No âmbito pessoal, resgatar a identidade pessoal e o conhecimento de si mesmo; cultivar uma espiritualidade de comunhão; identificar as 'nossas guerras', para que o mal em nós não cresça; reagir como o bom samaritano: ver, sentir compaixão e cuidar do outro; olhar

cada pessoa com amor; promover a cultura do encontro, dentre outras atitudes. No âmbito comunitário-ecclesial, promover a Coleta da Solidariedade; empreender a conversão pastoral; investir numa espiritualidade de comunhão; ser 'Igreja em saída'; favorecer os centros de escuta e formar pessoas para ouvir o diferente; trabalhar com os grupos extra-ecclesiais que cuidam dos mais vulneráveis; lutar pela igualdade de oportunidades para todos; educar para o bom uso das redes sociais; estimular a amizade social entre os sacerdotes, os(as) consagrados(as); praticar o ecumenismo e o diálogo inter-religioso, dentre outras atitudes.

No âmbito social, valorizar o voluntariado e o serviço comunitário; promover a discussão de temas atuais, como a migração e o preconceito; promover as pastorais e movimentos que cuidam dos excluídos e desprovidos de dignidade; condenar as experiências autoritárias e ditatoriais; promover a democracia e a paz, participando de organismos de Direitos Humanos; apoiar as instituições públicas de denúncia de crimes de ódio e intolerância; promover as instituições que cuidam da cultura da paz; estabelecer um observatório da Amizade Social; conscientizar e formar as pessoas para o bom uso dos recursos digitais, dentre outras atitudes.

### ORAÇÃO DA CF 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz!

Conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade! Amém.

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## COMPROMISSOS DO MÊS

**HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:** 2 de fevereiro, Hora Santa, às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS – APRESENTAÇÃO DO SENHOR:** 2 de fevereiro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

**DIA DE SÃO BRÁS:** 3 de fevereiro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

**SEMANA DO CARNAVAL:** de 9 a 13 de fevereiro as igrejas de São Pedro, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Conceição da Lapa estarão fechadas.

**QUARTA-FEIRA DE CINZAS:** 14 de fevereiro, missa com imposição das cinzas, às 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

**I DOMINGO DA QUARESMA E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL:** 18 de fevereiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**MEMÓRIA DE MADRE JOANA ANGÉLICA DE JESUS:** 20 de fevereiro, missa às 17h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

**CÁTEDRA DE SÃO PEDRO:** 22 de fevereiro.

**RETIRO DA QUARESMA:** 24 de fevereiro, das 8h30 às 11h30, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

**II DOMINGO DA QUARESMA E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA:** 25 de fevereiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.



### NOSSA COMUNIDADE ACOLHE PADRE FERNANDO LEAL COMO NOVO PÁROCO

Padre Fernando Pedrosa Leal foi nomeado como novo pároco de São Pedro, com posse programada para o próximo dia 17 de fevereiro, às 17h, na Igreja Matriz de São Pedro. Padre Aderbal Galvão passará a ser vigário paroquial, continuando a sua missão na nossa Paróquia. As nomeações de padre Fernando e de padre Aderbal foram definidas pelo Arcebispo de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sergio da Rocha, em 3 de janeiro último e publicadas no site da Arquidiocese no dia seguinte.

### AGENDA DE MARÇO

01: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;  
03: III Domingo da Quaresma – Caminhada Penitencial da Conceição da Praia ao Bonfim;  
08: Dia de São João de Deus e Dia Internacional da Mulher;  
10: IV Domingo da Quaresma;  
13: Aniversário de Eleição do Papa Francisco;  
14: Dia de Santo Antônio de Categeró;  
17: V Domingo da Quaresma e missa em ação de graças pelos doadores do bazar;

19: Dia de São José;  
24: Domingo de Ramos (Início da Semana Santa), missa pelos dizimistas da Paróquia;  
28: Quinta-feira Santa;  
29: Sexta-feira Santa;  
30: Sábado Santo – Vigília da Páscoa;  
31: Domingo de Páscoa.

### AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:  
[www.vaticannews.va](http://www.vaticannews.va)  
[www.pom.org.br](http://www.pom.org.br)  
[www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)  
[www.arquidiocesosalvador.org.br](http://www.arquidiocesosalvador.org.br)

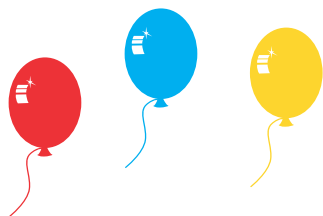


# ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-ELIANA DANTAS DE SOUZA	12-RAFAEL DE A. PINHEIRO SILVA
01-URSULINA FONTES BARBOSA DE SOUZA	12-WANDIR SILVA
02-ANDREA BRANDÃO ZANELATO	13-BENIGNA NUNES DE SOUZA
02-DALMO DA SILVA SANTOS	13-ENEDINA DA SILVA
02-M. <sup>a</sup> CÉLIA CONCEIÇÃO GONZALEZ	13-NEIDE MILTON FRANÇA DAMASCENO
02-SONILHA DA SILVA MOREIRA	14-CELESTINA SOUZA SANTOS
03-ANA CLÁUDIA MENDONÇA VITTI	14-MAURA ROSA DOS SANTOS
03-ELIZETE RIBEIRO DOS SANTOS	14-RICARDO VALENTIM PASSOS CONCEIÇÃO
03-RITA SORAYA DA SILVA SANTANA	14-WANDA A. BONFIM DOS SANTOS
04-IARA NEIDE PEREIRA	15-AURELINA DE MELO NASCIMENTO
04-ROSANA ALVES SILVA	15-GILBERTO RODRIGUES MACIEL
04-UBEREANÃ CORTÊS UMBELINO	15-LAÍS DO ESPÍRITO SANTO PEREIRA
05-ALTAÍDES DE OLIVEIRA	16-ANTONINA ROSA BRITO DE SOUZA
05-DIÓGENES SOUZA DÓREA	16-ARLETE OLIVEIRA BRAGA
05-EDSON RODRIGUES DOS SANTOS	16-SÉRGIO LUIS S. LACERDA SILVA FILHO
05-ILKA MÁRCIA SANTOS PINTO	17-LAURICÉLIA BENIGNA MENDES
05-MARIA JOSÉ DE CERQUEIRA	17-NILSON RODRIGUES BISPO
05-M. <sup>a</sup> NEUDES AFONSO OLIVEIRA	18-CLÁUDIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
06-VALQUIRIA ANSELMO DA COSTA	18-EDELZUITA DA SILVA SANTOS
07-CARLOS PEREIRA MENEZES	18-EGRON CÍCERO DOS SANTOS
07-CLÉLIA MARIA CARDOSO DE AZEVEDO	18-JURACY RIBEIRO DOS REIS
07-MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA SALES	18-ROSALVO SANT'ANA SOUZA FILHO
08-ANTÔNIO CARLOS DE ARAÚJO GUEDES	19-M. <sup>a</sup> ALDENORA MIRANDA CUNHA
08-JOEL SANTOS DE OLIVEIRA	19-M. <sup>a</sup> DE LOURDES BACELAR SILVA
08-SÔNIA MARIA BISPO CONCEIÇÃO	19-M. <sup>a</sup> DO SOCORRO MAGNAVITA OLIVA
09-ALCIANNE DA ROCHA COMPOS	20-RAYMUNDA NONATO SOARES FRANÇA
09-CERILA ALVES DE SOUZA	21-ALBERTO RAMON DE SOUZA
09-EDNÁ SALES UMBELINO	21-LEANDRO SOARES SOUZA
09-LUCAS VEIGA DA SILVA	21-MARINALVA PEREIRA
09-RUTH CARNEIRO DE OLIVEIRA	21-MILENA MARTA OLIVEIRA FERNANDES
10-EVANILDO JOSÉ DAS MERCÊS	22-JOSEFA CARVALHO BEZERRA
10-GIZÉLIA MARIA DOS SANTOS	23-MARGARIDA MARIA ZACARIAS PASSOS
10-RITA MARIA HURST DE ANDRADE	23-ROSA MARIA LIMA PLÁCIDO
11-ANGELIS SAMPAIO DE OLIVEIRA	24-THAMYRES PEREIRA LIMA
11-M. <sup>a</sup> DE LOURDES MENEZES DE SOUZA	25-EDNA SANTOS
12-ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA DE SOUZA	25-JOSELITA COSTA DE ALMEIDA
12-MARIA DE LOURDES BORGES	25-LUIZ CARNEIRO RIBEIRO MACHADO
	25-M. <sup>a</sup> RAIMUNDA ALMEIDA SILVA
	25-MARIA JOSÉ MENDES DOS SANTOS
	26-ÍRIS PEREIRA SALIM LATIFF
	26-RAILDA ASSUMPTÃO LIMA BELA JULIÃO
	27-KARINA MATOS DA SILVA MOITINHO
	27-KARINE COELHO DA SILVA
	28-ALMERINDA SOUSA SANTOS
	28-CARMITA PIRES
	28-M. <sup>a</sup> JOSÉ RODRIGUES MACIEL
	28-M. <sup>a</sup> JILVÂNIA BARRETO DE SOUSA
	28-NAILZA RAMOS DA SILVA
	28-PAULO HENRIQUE ALVES DOS SANTOS
	28-ROSENI SUZART PEREIRA

## ENTENDENDO O DÍZIMO

Seja dizimista na comunidade que você participa.

Experimente a graça de Deus.

### PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO DEZEMBRO/2023

#### RECEITAS

Dízimos .....	31.274,00
Espórtulas de missas .....	12.827,00
Taxa de batizados .....	200,00
Taxa de matrimônios .....	90,00
Taxa de certidões .....	70,00
Coletas ordinárias .....	9.946,70
Coletas para evangelização .....	510,00
Aluguéis .....	934,17
Donativos .....	7.000,00
Rendimentos do Bazar .....	22.845,00
Rendimentos do restaurante .....	7.722,91
Rendimento do Santo Café .....	257,00
Venda de produtos religiosos .....	3.490,00
TOTAL .....	97.166,78

#### DESPESAS

<b>Despesas Administrativas</b>	
Repasses à Cúria .....	4.818,80
Repasso de coleta p evangelização .....	510,00
Material litúrgico .....	944,75
Tarifas bancárias .....	369,85
Aluguel de espaço pastoral (Lapa) ....	5.000,00
Condomínio .....	301,11
Assistência pastoral .....	4.600,00
Assistência social .....	1.500,00
<b>Despesas com pessoal</b>	
Salários e férias .....	29.838,55
13.º salário .....	12.519,56
Encargos sociais .....	26.526,84
Vale refeição .....	6.978,40
Vale transporte .....	2.749,60
Assistência odontológica .....	339,71
Seguros .....	607,86
<b>Serviços e utilidades</b>	
Água e esgoto .....	1.976,46
Energia elétrica .....	1.693,73
Telefonia .....	465,26
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível .....	430,17
Serviços contábeis e consultoria .....	895,00
Manutenção de máq. e equipamentos ...	542,83
Manutenção e conservação .....	506,03
TOTAL .....	104.264,51
SALDO DO MÊS negativo .....	(7.097,73)

### Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280

Site: [www.paroquiadesaopedro.org](http://www.paroquiadesaopedro.org) – E-mail: [salvador.paroquiadesaopedro@gmail.com](mailto:salvador.paroquiadesaopedro@gmail.com)

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Colaboração nesta edição: Jorge Ricardo Valois e Getúlio Machado

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

